

Empreiteiro depõe hoje no processo de Impeachment

Dono de empresa que teria sido beneficiada por fraudes em licitações públicas será ouvido na Câmara às 15 horas

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Em prosseguimento à fase de coleta dos depoimentos das testemunhas de defesa, a comissão encarregada do processo de Impeachment do prefeito afastado Luiz Américo Aldana ouve hoje o empresário José Valmir D'Ávila. Ele é proprietário da empreiteira JLV, investigada pelo Ministério Público no âmbito da Operação Ibiá. A empresa seria uma das beneficiárias da suposta "organização criminosa" montada no Executivo com o objetivo de fraudar licitações.

Valmir foi preso no dia 9 de agosto, na segunda fase da operação, sob a acusação de ameaças a testemunhas. A menos que obtenha



JOSÉ Valmir Silveira D'Ávila

habeas corpus, deve ser encaminhado à Câmara de Vereadores por agentes da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe). O depoimento está marcado para as 15h.

Ontem de manhã, na mesma fase do processo, foi ouvido o juiz Jaime Alves de Oliveira. A audiência ocorreu no Fórum de Santa Cruz do Sul, cidade onde o magistrado mora, com a participação dos vereadores da comissão

processante, advogado de defesa, assistente de acusação, técnicos da Câmara e o prefeito afastado. Oliveira referiu-se a Aldana como "Paraguaio", contando que o conheceu em 1982, quando assumiu na Comarca de Montenegro. "Ele frequentava a casa da Ajuris. Mais que um amigo, considero-o um irmão", afirmou.

Prosseguindo, declarou que o prefeito sempre teve seu respeito, é correto, sério, leal e que não acredita em seu envolvimento nas acusações. "Não é do feito dele, é de uma família de gente séria". O juiz também citou que foi um dos incentivadores de Aldana para que cursasse a faculdade de Direito. E ainda ressaltou que ele tem todas as condições para exercer atividades públicas.



DEPOIMENTO de juiz, colhido ontem em Santa Cruz do Sul, procura atestar a idoneidade do prefeito afastado